

ORION

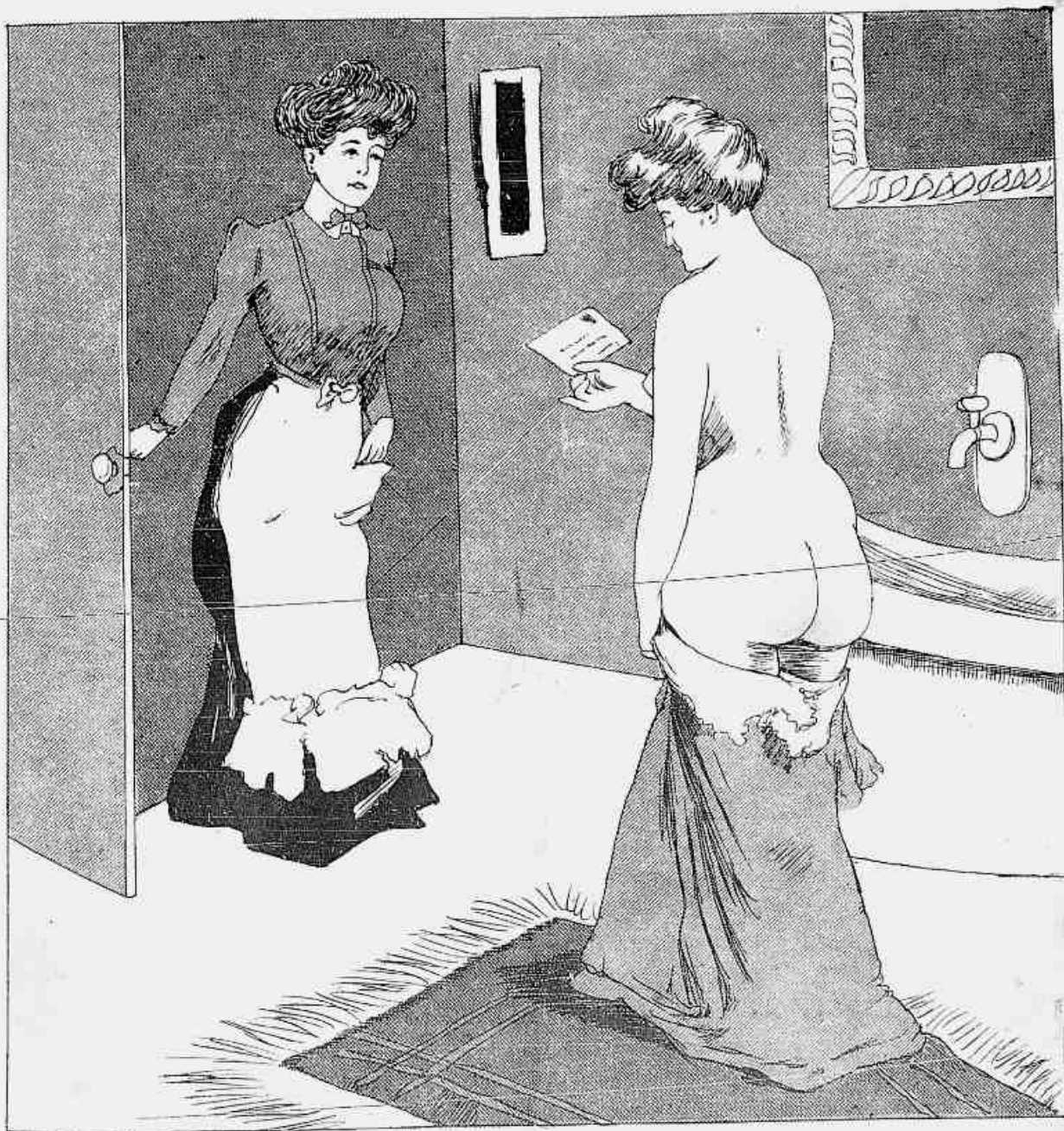
PERIODICO BI-SEMANAL

Custico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

O sello da carta



A criada. — Eu creio que essa carta é do Sr. Alexis. Veio pelo Correio e o carteiro entregou-a neste instante.
 A patroa. — Qual! Não é d'elle, porque está sellada na frente e o Alexis só gosta de applicar o sello por detraz...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 126000
Em Capital..... 100 rs
Nos Estâdos..... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000
Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicadões.

SEMANA DESPIDA

Então, leitores? Que tal meu povo?
Como se foram com o anno novo?
Naturalmente se foram, bem,
Pois muita gente
Que nestas coisas attenção tem
Dizer costuma constantemente,
Em varios tons,
Que os annos novos são sempre bons,
Por mim desejo que tenham tido
Boas entradas.

O dia primeiro!
Não ha pessoa no mundo inteiro
Que não se anime por este dia,
Que não se alegre por ver um anno
Que principia.
Será tolice, fallaz engano,
Mas todo o mundo por elle espera
Como uma nova sublime era
De felicidade.

E como certas mulhezesinhas
Que a gente encontra pela cidade
E que parecem não ter fondinhas,
Pegando a saia como é costume,
Mostram com graça
Um tal volume

Que qualquer homem que junto passa
Fica de prompto de... orelha em pé,
Contando ao certo com um bom filiz.

E afinal
Fica gelado o coifó
Com a tal mulher locha,
Tudo aquillo é panto só.

Com os annos succede o mesmo,
Em geral qualquer pessoa,
Acedendo como um torrestão,
Deseja nelles entrar

Como em coisa muito boa,
Mas depois de experimentar
Ve que os sonhos foram peccos,
Que é mais facil encontrar

Annos murchos, annos secos
Do que um que valha a pena,
Os annos que se apresentam

Que nos tenham
Afinal não valem mais
Do que os outros, asseas tuas
Já passadas, a que a gente

Naturalmente
Referencia sempre faz
Quando diz: — «Annos atrás...»

Mas enfim qualquer um povo,
De qualquer parte que seja,
Por uso antigo festeja

Com prazer o Anno Novo,
E é costume desejar
Uns aos outros boa entrada,

E maneira de saudar,
Nestes dias, consagrada,
Pois encuradas? Pois sim!

Nem a todos isso é dado!
De um rapax ainda assim
Como o leitor, são, robusto

E ás conquistas atinado,
Pode-se esperar sem custo
Boas e muitas entradas,

Divertidas, regaladas,
Mas os velhos, asseas não!
Tão amados já estão

De viver, que tal venura
Poucas vezes podem ter,
O por mim, se me affigura

Que isso é coisa bom provada:
Um velho para poder
Ter: mais uma boa entrada,

Muito esforço é necessario,
Não acham graça em mais nada,
Mesmo aquelles que se empinham,
Luda é preciso que tenham

Muitas festas p'ra animar
O entusiasmo precario.

Aproveitando este ensejo,
Aos meus leitores desejo
De ventura sem igual
Os mais valiosos dons
E, como agora, em geral,
Falando sobre annos bons,
Toda a gente um dito arrisca,
Em nome d'usta s-sole
Em dirijo saudação
Particular á Boriska.

X. P. T. O.

CIGARROS Havana-Veado - Collecção typos da rua, Caporal-ministro, costumes do Oriente, Bohemios, papel pectoral, mastros e bandeiras dos Estados.

PENSÃO ALENGAR - Praça José de Alencar n. 5. Esplendido parque, Quartos arrejados.

Nesse momento eu escutei distinctamente a voz d'elle que dizia assim:

— Tu achas de fase-me o mais feliz dos homens, Zizinha!

E sep' recam-se.

Desde então eu peço a Zizinha que me faça tambem feliz, e ella não quer, não pede... nem me encina como se pódo ser feliz neste mundo...

— Tu já contaste isso a alguem?

— Contei a seu Gregorio, o nosso quitandeiro.

— E que te disse elle?

— Que elle tambem me ha de fazer feliz... Que eu vá de noite lá pela quitanda que elle me dá uma banana.

— Conalhia! P'ra sabendo que não me pões mais os pés na quitanda, ou vixe?

— E Zizinha pódo pôr os dells de baixo da mangueira?

— Não, Eu vou fazer-lhe uma surpresa: tranc-o no quarto, e vou eu no logar dells!

NOTICINHAS

Com os cumprimentos dos bons annos, muita gente está com os ditos a arder até hoje.

O presidente do Estado do Rio vai ainda fazer novos côrtes no pessoal, com o fim de estabelecer o equilibrio financeiro no Estado.

S. Ex. pretende ficar apenas com um empregado: — o seu secretario, que será elle proprio.

O serviço de polbeamento na bahia, enquanto durar a greve no mar, será feito pela cavallaria de marinhão.

Algumas damas das ruas do Lavradio, Visconde de Maranhão, Sete de Setembro, Praça Tiradentes e illhas adjacentes vieram dizer nos que estão dando gratuitamente as festas aos cavalheiros que as reclamarem, mediante a insignificante quantia de cinco mil réis. Aviso aos interessados.

Transbordou o Nilo, causando prejuizos extraordinarios a muita gente. Nunca se viu o rio assim. A população está aterrada.

As barcas de Nictheroy, de hoje em diante, por falta de pessoal, só irão até á Praia Grande.

A exemplo do que tem feito o Prefeito com os cachorros vagabundos, o Dr. Chefe de Policia vai mandar angariar todos os menores sem dono que vaguem pelas ruas desta cidade. Muito bem.

Foi nomeado interprete da lingua wexhaga o Inspector Lopes, da 28ª delegacia. Ora, o Lopes!

Ao ser entregue o brinde ao Dr. Szzedello Correa, pela Associação Commercial, S. Ex. não coude deixar de chorar.

O choro de S. Ex. era, porém, desta vez, de gratidão.

S. Ex. chorou, mas foram os outros que ficaram chorando.

Consta que o Sr. Jansen Muller foi lembrado para examinar a escripturação do Banco da Republica.

Muitos deputados torcem para que tal não aconteça.

Alm de socorrer o espirito dos professores do Estado do Rio, appressamos em communicar que o Sr. Dr. Nilo se pretende demittir os professores que não sabiam ler e escrever e que, segundo a ultima estatística, attingem ao numero de 754.

SEKNA.

GAVROCHES Especies cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

PENSÃO ALENGAR— Praça José de Alencar n. 5. Casa especial para artistas.

FOLHINHAS

Dos Srs. Vianna & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 39, recebemos duas folhinhas para escriptorio.

— Dos Srs. Léon de Rennes & C., á mesma rua n. 31, recebemos tambem duas folhinhas para escriptorio.

— O fabricante dos cigarros Millhars nos envia e duas folhinhas das que mandou fazer para brindar os seus frequentes.

BLENORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a affumada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

CIUMES DO PALHAÇO



O PALHAÇO— Pensas, de certo, que eu não notei como estavas arreganhada para aquella palatina de moncho? A MULHER— E onde encontras tu uma artista que trabalhe na barra fixa sem se arreganhar para o publico?...

Galhos da mesma arvore

Quando estás tu tão tremendo hoje, pequeno?

— Ora, mamã, eu não sei onde estou que não me suicide.

— O' louco!

— Louco! Louco! Tenho uma tema tão grande para mim!

— Como?

— Quando Zizinha quer falar com o namorado, sabe mandar me fugir que fecho a porta do quintal, que é para ella sair sorrateiramente e ir encontrar-se com elle de baixo da mangueira; mas quando eu lhe peço que me faça feliz, ella faz ouvidos de mercador.

— Que te faça feliz?

— Sim, porque elle não é melhor do que eu.

— Conta-me isso pelo mundo: estás me intrigando...

— Vou contar, mesmo, que é para ella não ser tola. Olha: uma noite eu fugi que fechei a porta, mas deixei-a, como de costume, apenas encostada.

Quando Zizinha sahio eu fui-lhe no encargo, cosendo-me com as arvores para que ella me não visse, e cheguei até pertinho da mangueira. Dani a pouco eu ouvi um beijo, depois outro, mais outro, suspiros, palavras apenas balbucadas, e por fim...

— Tu não estás mentindo, pequeno?

— Si eu ainda não disse tudo!

— Ah! tem mais? Conta, conta...

— Houve um momento em que Zizinha e o noivo pareciam que luctavam...

— Devo então deixar a porta só encostada?

— Sim; mas quando teu pai voltar, não lhe digas nada.

— Já sei... Mandei tambem que fizesse alguem feliz. Pois fique sabendo que eu vou ter com o seu Gregorio. Pelo menos uma banana eu apantei de lei!

TATY CAXASTRA.

BOAS FESTAS

Recebemos mais os cumprimentos de boas festas dos officios inferiores do 31º Batalhão de Infantaria do Exército; J. A. Saralhina, autor Peixoto, Arnaldes Motta, Directoriada Companhia Transportes e Carruagens; Léon de Rennes & C., João Domingos da Cunha, Gastão do Espirito Santo, Antonio dos Santos, Bibliotheca do Centro das Classes Operarias, Isabel Machado Ramos e Luiz Soares da Silva Ramos e João Lopes e Aureliano Souza, de S. Paulo; Luiz Chaves Goes, Bibliotheca do Club Caixa de Pelotas; solicitador Julio Francisco de Sant'Anna; Jannario Loureiro & C., de S. Paulo; Mallet Soares & C., Domingos Jorio, Henrique Eduardo Grumbach, Honorato Martins de Almeida, affonso João Augusto da Costa, da brigada policial; Alfredo Ford, Manoel Teles Rebello, Oscar Monteiro e Manoel A. de Paes Leme.

Os Srs. Gonçalves e Guimarães, nossos agentes na capital de S. Paulo, enviaram-nos os cumprimentos pela entrada do anno novo.

A todos agradecemos e retribuimos.

BASTIDORES

PILHERIA DE MAO GOSTO

TESTAMENTO POLITICO

Do Anno, sem graça, de 1903

ORÇOU a scena, no Recreatio, o *Martyr do Calvario*.
Desta vez o *Christo* soffreu dois martyrios porque tinha duas cruces.
Coltado!

* Communica-nos a Sra. Belorme que deixou de fazer a *Magdalen* no *Christo*, porque está effectivamente se arrependendo em casa, graças aos conselhos de um digno sacerdote de Rezende.

* A Sra. Helena está agora fazendo a *Virgem Maria*, no *Martyr do Calvario*. Bem se vê que ella é a mãe dos homens.

* Abandonou o theatro e recolheu-se ao convento de S. Bento a actriz-cantora Cecilia Porto.

A in substituível cantora prometteu voltar logo que fique mais *leve*... dos seus peccados.

* Mais uma pedra professa calou o Apollo.

Desta vez é uma Esmeralda, cujo nome se lia nos cartazes do Casino.

* Foi alegremente festejada a entrada do *anno novo* no Recreatio.

Poncio Pilatos, o personagem mais graduado do logar, presidiu a festa e consentiu em que se realizassem diversas bodas desejadas.

Ao terminar a festa, por fim, o taran pelo choro que *Poncio* não tinha lavado as mãos.

* A empresa do Apollo vai montar a peça do Sr. Fonseca Moreira, o primeiro dramaturgo da nossa praça, *A passagem do Mar Vermelho*.

O actor garranito que a empresa não se *afegaria* em fazer.

É a *passagem* mais interessante da empresa.

* Esta semana não haverá espectáculo no Apollo para o *essio geral* da primeira scena do actor Brandão, na peça *Não Venhas!*

* Communica-nos o Vice-Reis que no novo quadro *A confraria do atavaco* nenhuma allusão ha á graciosa actriz Nanotta, apesar das apparencias serem todas contra ella.

* Não teve mãos a medir o bilheteiro da *Maison Moderne*, durante as ultimas festas de fim de anno.

O Juclid, onde estão os divertimentos de todos os generos e para todos os gostos, esteve sempre cheio de familias e crianças, que lá encontraram com que passar umas tardes agradabilissimas.

* Garantem-nos ser inexacto que o Sr. *Domingos Longuinho Braga*, houvesse recuperado a vista, depois de ter ferido o *Christo*.

O infeliz continua cada vez mais cego, surdo e gritador.

* *Não venhas!* diz o pessoal do Apollo, e basta o publico ouvir isto para correr á Libheteria e encomendar bilhetes para a primeira representação. Que coisa!

* O commendador Mattos, apreciado actor actualmente em Lisboa, nos enviou um cartão de felicitações pela entrada do anno novo.

Penhoradissimos.

* A princeza russa pediu aos actores do *Esfolo* que mudassem o nome do *continuo Amaral*, não apreciando pelo nosso publico.

Que diabo tom a princeza que o homem se chama Amaral ou Antonio?

* Dialogo ouvido no Apollo:

— Erião, Baptista, fazes beneficio sem a Regina?

— De que me serve ella?

— Ella te ajuda muito.

— Qual! agora é que vou mostrar que ella só me ajuda de Regna!

* Os frequentadores do Cassino estão hoje convencidos dos esforços da empresa em bem servir. Os numerozes nestes ultimas tempos têm sido apresentados no elegante theatroinho provam sufficientemente que não ha como ali para se passar uma noite deliciosa, em todos os sentidos.

Bravos ao Cassino!
N. FALCINHA.



Vou solar este camoungo para me rir um pouco á custa de minha mulher...



Em dois minutos a mulherzinha virou tudo de pernas para o ar, á caça do ratinho.



O proprio marido levou na cabeça uma pancada destinada ao camoungo.



A mulher: — Agora, pensava que ainda sou aquella que pulava para cima de uma cadeira quando via um rato?!
O marido: — Sim, senhor! *Diretti-me* á custa de minha mulher!

— Publica Form: «Aos sessentos e sessenta e quatro dias, do duodécimo mez do anno mil novecentos e cinco e das patilhas, mil novecentos e tres, ás onze e meia da noite (hora em que o sdrro, o pacto burguez, é raro se affolte a andar, nas ruas solahos) neste meu tabullionato compareceu um velhinho, nos freguezes trajes de Adão, que me jurou se chamar *Sir Anno de Promptidão*: (o que podia provar com mais de meio milhão de testemunhas de vista e cegas de nascimento, das quas mostrou-me uma lista) e me pediu p'ra archivar seu ultimo testamento, pois eu, em breve, baixaria á valia do Esquecimento.

Recebi tal documento num *envelope* fechado e em varios pontos lherido com *lacre bolizante*, jurando abri-lo sómente na Aurora do Novo Anno. Eu, *Badaró*, escrevente alphasabeto, o escrevi E eu, *tabellião*, que o não fiz mas isso não vem ao caso) o assigno em publico e raspo.»

Eis a quem são destinados os mais preciosos legados:

— Deixo ao Dr. Chico Aguiar o meu *bonnet* de dormir: st. porém, não Cateta, elle não mais residir, porco o ditello... no bairro. Légo ao C. Abra Têda a minha velha camisa, de doze varas e meia (a qual muito elle precisa com a condição de a vestir sómente quando sahir... Mas vejo amigo Pelino tambem não devo esquecer a, tendo elle astucia e tino, lhe deixo... a grave incumbencia, grata missão de escrever a minha *monographia* (tratado-me de *excellente* sempre, e não de *senhorita*. Ao camarada Bulhões deixo os meus bens de raiz: — uma soberba *fazenda* que tenho, em Dois Corações, junto á igreja Matriz; e mais uma bella prenda: os suspensorios de linho que em sempre usei nos... *calças*. Ao meu amigo e *ex-vizinho*, outra, nas regiões «norte-sul-americanas», «a deixo... o pleno direito de chamar no seu estreito... as segras bolivianas. Ao Lauri Catharizense, meu outro amigo do pelo, por minha morte pertence o meu cartão permanente, e para viajar *gratantemente*, na Estrada de Santa Cruz. Ao meu con padre Pifer légo um presente de truz: — um livro (obra pápa-fina) intitulado «A Mulher, vista por dentro e por fora» escripto por um *bolino*, valente, assanhado, outrora, mas *brocha*, esgotado agora. Ao Dr. P. P. P. Passos, (o pleno direito de situação) en legaria um milhão, porém meus bens são ussacos: por isso, da vida ao cabo, lhe deixo, como lembrança, a picardia... sem rabo, que eu uso desde criança.

A *rego do escriptente* Pica-Pão.

AGUA JAPONESA — De effecto prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonic extrirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

RE GYNA Sô AVRES — 30 annos, 350 kilos de peso, tecido adiposo em abundancia, lingua suja e irrequieta, temperamento *pador*.

Apresenta uma deformação e devido a uma *hypertrophia* geral dos tecidos.

Este phenomeno *chalynico* é devido, segundo o exame telescópico, (o microscopico não alcançou), á absorção de malidades, que se accumulam na ponta da lingua, dando em resultado a *trepação*, de que usa e abusa em detrimento de terceiros.

Para que se modifique a forma de *colchido de mudança*, que apresenta, reconhecê ser necessario corrigir o estado da lingua e para isso fix a seguinte

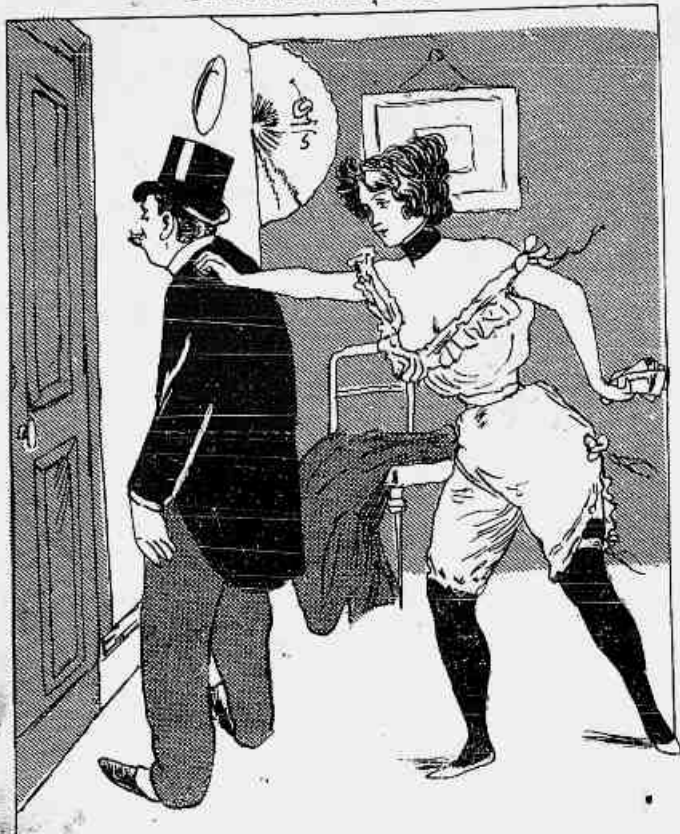
prescrição

Sublimado corrosivo	500 grammas
Para bochechar	
Item	
Mostarda em pó	30 grammas
Pós de mico	30
Pimenta do reino	40
M.	Para clysteres.

DR. NARCÓ.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o tecido e a pelle, qualquer seja como a arripela, o rouquissimo etc. etc. Rua dos Andradas, n. 59.

SATISFAÇÃO



— ELLE. — Não sei, porque eu não quero, ouviu? Ha de dizer-me porque hoje, contra os seus hábitos se conservou mudo e quieto!
 ELLE. — La por isso não haja duvida: e que eu quiz variar... Ja tenho dado tanto a liguia!

PREDILECCÃO



— Os trechos aprecia tanto o cachimbo, e eu não posso habituar-me com aquelle trambelho! Para mim o charuto e tudo! Quando meu marido chega a casa, a primeira coisa que eu faço é saborear um que elle me traz bem guardadinho.

O GRAMPO



AMA. — Olhe, patroa, este grampo de ferro é esotmo: fica sempre a cabeça apparecendo.
 PATROA. — O Jorge mette primeiro a cabeça, e venterão com tal arte, que não fica nada de fora...

TONOL Licor excit. reparator. — Tónico de acção persistente e estimulante geral.

E o melhor tónico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos orgaos genitales. Não contém substancia nociva. Pode ser usada com toda a confiança.

E exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias dos Estados do Brasil, deposito geral — Pharmacia e drogaria Gibboni — Rua Peixeiro de Marco n. 9 — Rio de Janeiro.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, a rua dos Andradas n. 39.

CIGARROS dos cobridores. Vendo — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Bonelli-tinos, peitoraes e frades.

Ensaio de Bicycletta



— Quando eu tiver uma bicycletta, hei de montar assim... Ah! si o meu noivo me adivinhasse os desejos! Era capaz de dar-me uma agora mesmo...

Rua do Ouvidor

Estava em casa muito tranquillo, deitado com todo o meu calor na minha cama de vento, de papo para cima a pensar em *coisas tristes*, numa esplendida malata que eu vira no Apollo, quando bateram-me á porta. Dei um pulo e fui abrir a dita.

Entrou-me um camaradão velho com um pedaço de *caçaiguac* maior que o metro do Leão. O bruto, sem a menor cerimonia, foi-se abançando.

— Oh! turuna! Comô vai essa força?
E bateu-me amigavelmente no pandulho. Fiquei de orelha em pé com aquellas amabilidades tão livres.

— Não sabes quem eu sou?
— Nunca o vi mais gordo.
— Ora... sou o *Noventos e Tres*. Venho despedir-me.

— Boa viagem. Você veio trazer-me o azar?
— Eu?
— Você é um cabuloso. Ponha-se...
— Em quem?
— Onde você quizer. No olho... da rua, por exemplo.

— Mas...
— Não temes conversa. Você foi para mim um azar.
— Como?
— Eu joguei todo o anno nos bichos, não accertei uma vez; co-quistei uma crioulta que tinha, além de um *complemento objectivo*, um porte de acria. Fiz com a crioulta uma conjunção copulativa e sahi no passo do capenga dois mezes. Suspendi o grande premio no Derby; estava empregado na Companhia Liquidação de Calçados para contar as pessoas que passavam nas ruas de Rio de Janeiro e fui barrado, em lugar de ganhar mais dinheiro levei um rombo nos vencimentos. Ponha-se, você é um azar.

— Agora vais para o outro mundo.
Nessa voz dei dois pulos, segurei o velho pelo enorme... nariz e rodando o patife, como uma funda, atirei-o pela janella abaixo da minha essa subterranea por cima de uma vonda.

O damnado foi tão alto que desapareceu e não cubiu mais.

Não gritel com todas as forças dos meus pulmões:

— Matei te, filho do azar!...
— Desce então para a rua do Ouvidor. Ani passavam:

Vespae e Anno dos Muros. — Adoravel, bello, lindo no seu porte ativo—de anno á paziana. Vestia bello frack da sinapismo Rigolot, cartela de cabeça de feto sem umbigo, calças de cauda de solitaria quando chupa remedio para ser posia fóca, cotele de estifo postal. Aparatos de um pedazo do discurso do Zé Lúcia (sem as bombas) gravita de ferro Bravais, charuto de mandioça puba e plinez de arame farpado com vidres de... *Allium sativum*. Munião de um forceps e indignado por uma discussão politica.

pretendeu partejar o Dr. Kass Tilhos, matando-o de medo, no meio da pegã. Um successo.

Monsenhor Aret Liano dos Dindes. — Gostei de ver a pose do vigário quando passou atrazo no seu todo de coruja sem barba andô. Trajava burlina de palmito, grinalda de flores de laranja, á cabeça, coronias de café, sapatos de diabinho carnavalesco, (cão de Vulcano) chapéu de pelo de lagado calvo e fumava um cachimbo «modern styles» com a cara do Pfifer.

O homem, ao ver-me, braíou indignado contra o *Rio Nu* e eu quix espalhar-o numa mastroia quera.

A policia appareceu o quem ficou espalhado foi o sargento. Metti-lhe o *cabo*... da vassoura.

VAGABUNDO

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de

308000 a.....	758000
Ternos de sarja, tricot ou crepe, de 458000 a.....	758000
Ternos de diagona, preto ou azul, a.....	388000
5.000 enjaca para escolher, de 108000 a.....	268000
2.000 paletots, lindas casemiras, de 208000 a.....	408000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e chaques.

Rua Sete de Setembro, 73
RIO DE JANEIRO

PENSÃO ALENCAR — Cante — Restaurante de primeira ordem, Asseio e conforto.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Janeiro

PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 1 a 7
CHARADAS NOVISSIMAS

Dizem que a Cora tem na boqueta — 1, 1.
Jovio, (*Santos*).

O que é que Julio tem, seu animal — 1, 2.

Ora, um membro além da bola — 1, 1.
— Da. Só NETTO.

LOGOGRIPO

A senhora 2, 1, 4, vestie 3, 3, 4 — isto nos pés?

JAMEGÃO.

CHARADAS SYNCOPADAS

2 — Vasilha de um lado — 2.

SARRO BOCCO.

4 — Reptil no cesto de palha.

BOGARI.

Budapest.

O CHORO



— Então, te pôes a chorar só porque eu vou passar a noite fóra de casa? Creio que não é a primeira vez...
— En choro porque já é tarde e não tenho tempo de mandar chamar o primo para me fazer companhia...

Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 25 de Janeiro — 200008000 por 700 rs.
Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Caixa 1052, Rio de Janeiro.

DEMOCRATICOS

Depois da passeata triumphal pelas principais ruas da cidade, o Club dos Democraticos entrouo dignamente o anno velho, com um esplendido *ballet masqué* no *Castello* ferreamente illuminado e repleto de hotairas e de foliões inventivos.

Já ia alta a madrugada quando foi servida a lanta ceia numa mesa em forma de U.

Numerosos e cordalíssimos foram os brindes enito trocados, sahindo todos os convidados plenamente satisfeitos pela harmonia e prozer que reinaram durante toda a festa e pela distincção e amabilidade com que os tratou a digna directoria.

A COBRA

— Seu Zeca! Seu Zeca! Acolda pro Sarro Marir!
— Que é, sá Miaoelvia?
— Você non sintiu uma coisa passá pro meio das minhas peira?
— Ieu não; huai!
— Apois teu senti.
— Que coisa era, home?
— Non era gato, non; nem non parecia rato. Sabe o que tava parecendo?
— Uma cobra feito latu de rabo in pé.

— E você não paipô ella pra vê o que era?

— Condo leu la botante a mão no dia do bicho, elle deu um pulo e me esculpi na mão que não toda languheita.

— Entoces já sei o que foi.
— Pro que você non me diz, que leu (ô toda susteida)?

— Foi leu que tava sonhando c'o você na noite que nós sambô no rancho da Nica Babuda, e depois mettemo a cara no malto e ranjemo esse fio que você tem na barriga.

— Cruis, canhôto! Inda você tá me alembrando dessa cananda?

— Cananda proque? Você non tá com mizo?

— Mas se casimo na capella, veido.
— Non tô sabendo de nada, huai! Se-leu non tivesse c'o você, tava c'o Nica!

HERODIAS.



Si assim essa forte, bonita e bem disposta, deveo unicamente ao *Pulmonal*, excellent medicamento para fortalecer e curar as molestias das vias respiratorias.

Os Srs. Mallet Soares & C. nos remetteram, como presente de festa, dois productos do seu acreditado laboratorio: um frasco de Xarope do Bosque, infalivel na cura das molestias do peito, o um frasco de sabão liquido Suisso, finissimo artigo de toucador.

Agradecemos.

TRENS de cozinha á preços reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Carioca.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharrmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tipo do Coelho pintado.

Plinio Maltez Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

VIII

— Não tenho, tal interesse, mas é que Celeste é uma mulher recatada...

— Recatada? Já vejo, Octavio, que estás embelegado pela mulherzinha, portanto não falemos mais nisso.

— É melhor mesmo.
— Vem pagar o verniouth.

Sentaram-se a uma das mesas e Octavio, que não tirava os olhos do grupo que lhe prendera a attenção logo que entrara, perguntou ao Lourival:

— Quem é aquelle gado negro que está alli com a Suzana?

— É a Ninette, chegada ha pouco de Paris. Já lhe foite apresentado?

— Já. E si quizeres eu te apresento tambem.

— Acciso. Estou sympathisando com elle.

— Evasiemoos os copos e vamos até lá, agora que estão sozinhas.

Octavio chamou o *garçon*, pagou a despeza, e levantando-se:

— Vamos.

Dirigiram-se ambos para a mesa da Suzana, Lourival apresentou-o:

— Meu amigo Octavio... Mademoiselle Ninette...

A francesinha riu-se, toda *coquette*, estendendo a mão enluvada ao apresentado:

— Monsieur...

A Suzana interveiu.

— Por onde tem andado, Sr. Octavio, que não tem apparecido?

— Muitas occupações...

— Ingrato! Vá amanhã almoçar connosco. A Ninette gostou muito do senhor. Já me tinha perguntado quem era quando a viu entrar...

— Não prometto, mas farei o possivel para acceder ao seu amavel convite.

A Suzana, reparando que Octavio e Lourival se conversavam de pé, convidou-os a sentar.

— Obrigada — disse Octavio — eu tenho pouca demora...

— E tu tambem — acrescentou o Lourival. E si não dize licença...
— Não não.

Os dois rapazes despediram-se e Octavio ouviu da Ninette um *au revoir*, acompanhado de um forte aperto de mão e de um sorriso encantador.

— Bem sympathica, hein? — disse Octavio ao companheiro, sabendo com elle da confiditaria.

— Mais do que a Celeste?

— Celeste é outro *genre* de mulher... Gostei da Ninette porque o seu todo me lembra uma pessoa por quem estive realmente apaixonado...

— E desejaes representar com ella a *Estatua de Carus*?

— Absolutamente não! Desejo unicamente o que desejo das outras mulheres da sua classe.

— Nada mais facil. Vai amanhã ao almoço da Suzana, leva dinheiro no bolso e... prompto!

De repente Octavio estacou e empalliddeceu.

Na sua frente, a distancia de uns cem passos, divisara a figura de Noemia.

— Afasta-te — disse para o Lourival — aquella mulher que alli vem quer me falar.

O outro obedeceu, tomando para o passeio contrario... Effectivamente Noemia, ao chegar de frente de Octavio, parou e estendeu-lhe a mão.

— Como tem passado? V. Ex. — disse elle.

— Vossa Excelencia! Concoctei diplomata? Porque não me trata mais por tu?

— Perdão... Mas aqui no meio de rua, si al-guem nos escutasse...

(Continua)

THEATRO DO RIO NU

Eu tenho tanta vergonha

MONOLOCO
Dedicado ao actor Lino.

Já não sou nenhum fedelho!
 Já não sou mais nenhum
 Mas, ao ver olhos maganos,
 Não sei metter... o bedelho!...
 Já me tem acontecido
 Encontrar alguma diva
 Que me recebe risonha
 Mostrando-se nada esquivada...
 Porém, fico encabulado
 Eu tenho tanta vergonha!...

E neste o mais engraçado
 É que não saio ao papai,
 Que ao tempo que já vai
 Foi um turuna escovado!...
 Si estava á hora marcada
 Perante um rabo de saia
 Não se mostrava pamonha...
 Ella é que ao tem-te-não-chias...
 Dizia sempre vexada:
 Eu tenho tanta vergonha!...

Vem ha dias minha prima
 Em passeio á nossa casa
 E p'ra não perder a vasa
 Aprendeu commigo a esgrima...
 Mas já na saia — ó que capiga!
 Pegou-me nas almofadas
 E quiz bater-me na... frouha!...
 Exclamei entre risadas:
 — Deixa disso, rapariga...
 Eu tenho tanta vergonha!...

Tem causadinhos por fim,
 Minha graciosa prima,
 Já mais perita na esgrima,
 Me disse: Ai primo, por mim
 P'ra casar estou morrendo!
 Si tens o mesmo desejo...
 Vem, eu não sou tão medonha!
 Vamos primo... dá-me um beijo...
 — Pois não, prima... estou querendo
 Mas tenho tanta vergonha!...

Não posso por mais que faça
 Vencer este acanhamento...
 Mas, depois do casamento
 (isto ha de ter muita graça!)
 De certo a pobre madrinha
 É a minha futura sogra
 Vão ter a lida enfadonha
 E o noivo em successo logral...
 Pois minha prima é novinha
 E eu tenho tanta vergonha!...

Ficando a sós, o outro dia
 Em casa com a criada,
 Rapariga esquivada,
 E de muita phantasia...
 Quiz passar lhe o meu... sabão!
 Chamci a, pois, sem demora;
 Mas, ao vel-a tão risonha,
 Não quiz mais... mandei-a embora
 Era a minha perdigão...
 E eu tenho tanta vergonha!...

Vou agora empregar meios
 P'ra vencer os meus rebotes...
 Mas não recorro aos senhores,
 Que só me causam receios...
 Alguem diz hei de ter geito
 E depois a coisa vai
 E o vigor em mim se enfronha...
 Mas p'ra ser como papai
 Um turuna tão perfeito...
 Eu tenho tanta vergonha!...

FADÉLHINHO.

FUMEM os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Depósito, Invalidos, 52.

Com ricas photographias coloridas, as fumantes de bom gosto só davam fumar estes cigarros.

DONZELLAS

O Heredia tomou advogado,
 — Para que? perguntará a leitora curiosa.
 Para que? Para obter *habeas corpus* preventivo contra uma senhora hysterica que se apaixonou por elle.
 Era de esperar isso mesmo: aquella como novo, cor de macarrão com galinha, florinha da lua!
 E as botinas! Ché!



ELLE. — Por que motivo não quizeste enterrar o anno velho em minha companhia? Passaríamos uma noite agradável...
 ELA. — Eu bem queria, mas mamã não consentiu, dizendo que uma moça solteira deve enterrar sózinha...

CARTEIRA DE UM PERU

Amiguinho da Alice Espinha pediu aos nossos amigos para que seu nome não figure nesta carteira por causa de certa particularidade que nos foi communicada em segredo.

Seja feita a sua vontade.
 Chamal-o-hemos, de hoje em diante, Lord Espinha, alcunha que lhe fica a calhar por pertencer o mesmo ao Congresso dos ditos e ser amigo da dita.
 — E por falar em amigos: com a chegada da amiga do seu amigo, Ida Sartorio, o Lord Espinha muito se alegrou, Puderal...
 Não fosse ella latina da Gamella e tudo estava perdido para o Lord.
 Agora as coisas podem mudar...
 — A Felismina da zona chic tem espedido todos os feiticeiros do Rio de Janeiro, e até os de Niteroy, a ver si conseguem gotar o casamento do seu querido Pousaca.

Porém o diabo do mapas parece ter o corpo fechado a poder de tantas lavagens e boberagens que lhe dá a sua Dilectíssima, Mme. Felismina, a senhora é muito calpura nas suas paixões e requinquo o Pousaca vai se casar em Fevereiro.

Com a chegada da Francisca o Juca ficou todo babado... mesmo cheio de si. Offereceu um jantar no Floresta ao Amarelo, ao Cardinho e ao Maia *diabito* em regosijo pela chegada ao ninho da sua adorado.

Foi uma festança no Deus Baecho nunca vista. Olhe, seu Juca, queremos ser padrinhos do primeiro Juquinha, não se esqueça...

De sorte anda o Lord Ary... Começou pela Marieta Meleca e passou-se para certa *estrangaria*...

O cavalheiro Roldão tem cavado para dar tudo á Meleca, menos comprar avenas, pois diz elle que isso dá azar...

Lord Coixa d'Oculos Serafim anda de vez apaixonado por uma Dilectíssima das cercanias da zona presidencial. Consultado a respeito facultativo foi-lhe prescripto este medicamento: pasciar todás as quintas feiras e domingos no largo Valdetero e algumas infusões internas. Nós por nossa conta lhe recomtamos arranjar por mediador algum collegado, ahecedor daquello bijou.

A barboza dos tijolinhos, polytechnicamente falhando, está construido por 300 pás mensaes um castelinho que, segundo entendidos, será a sua ruina. Não seria melhor pôr em andamento o *corral* da Copacabana que já em principio he tem dado tanto lucro?

— Está levantando a planta de uma casa recentemente construida na Zona Policial, junto á Relação, um projecto engenheiro *alitante*.

Ha dias apresentou á locataria o *crugus* do novo *chateau*, o que lhe valeu ruidosa manifestação de pintinhos e um retrato a *crayon* habilmente confeccionado por um filho de Shanghai.

— Horacio, o inesquecivel bacharel do largo duque de Caixias, suicidou-se com forte dose de sonetos e trovas de sua lavra. Seus innumerados admiradores á sua cabeceira lamentam o seu prematuro passamento, pois não foi possível ao poeta acabar o soneto que seria a chave de ouro de seu livrinho a publicar-se por todo este mez.
 Safal... de que se livraram, os acadêmicos!

A ultima hora foi visto o Horacio com umas gangalhas sobrepostas á chaminá, pela rua do Ouvidor. Será feliz do abbade João?

LINGUA DE PRATA

CALLOPEDINA — Unico e inimitavel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 28.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

O Anastacio mettu-se a solidario com os foguistas em greve.

Foi um desastre para a mulher delle que lavrou um protesto em forma. Tudo quanto o Anastacio quizer: mas deixar a machina sem lenha, isso não é com ella.

Resultado da greve: a mulher acaba de tomar um foguista emprestado... Quando o Anastacio souber, vingará-se da mulher abrindo-lhe a valvula da ré...

CIGARROS luxury. Veado. Fuma: bom e barato, colleção scenas comiças, Goyane e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANCO 38000
 Adopada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO MONOUM SAN GONNHA Brazil
 A. FRUTAS & O. LI lestias da pelle 114-Ouvides-114 LI feridas, em S. Pedro, 90. — Na Euro- pignos, pa CARLO ENDA. — Milho NA friteiras suor dos pés, assaduras, manchas, tuiha, sardas, brotoejas, etc

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Primeira casa neste genero. Aberta toda a noite.

Fenianos

Como era de esperar, esteve brilhantissimo o baile do Club dos Fenianos, na noite de 31 de dezembro.

No salão, onde reinaram a maior harmonia e enthusiasmo, vlam-se as mais bellas *Acouris* do Rio de Janeiro.

A directoria foi uma gentilza captivante para com os seus convidados.

As 4 horas foi servida uma succulentacuja, aproveitando-se a occasião para se trocarem varios

brindes amistosos. Incluiu-os o delegado Dr. Jardim da Cunha, que em brilhante allocução brindou as bellas mulheres e o Club dos Fenianos.
 Uma festa esplendida!

Fumem os afamados cigarros Ovest-lões de S. Paulo, depositos unico *Calt de Java*.



O melhor presente de festas é um vidro do milagroso xarope do Bosque, o unico infalível na bronchite asthmatica e na tísica incipiente.

Depositos: Quitanda 2 e Gonçalves Dias 30.

— Não se esqueça das minhas festas, ouviu seu Manduca?
 — Quantas quer que eu lhe dê?
 — Quantas quizer...
 — Ah! si quizer fosse poder, eu dava-lhe muitas!...

CONORRHÉAS — Flores brancas (leuorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
 Vendem-se unicamente na pharmacia Brasileira, rua da Uruguayana n. 103.

CAVACÃO

41		582
32		603
53		769

CHICO FICHA.

REIS MAGOS



Esses reis são uns egoistas de força! Vão a cavallo e deixam as mulheres ir a pé, quando ellas é que deviam estar montadas...